POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS
Nossa profissão, sua vida.

DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS
CENTRO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

PROVA DO PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA ADMISSÃO AO CURSO DE HABILITAÇÃO DE OFICIAIS/CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA (CHO/CSTGSP) – ÁREA DE DEFESA SOCIAL, PARA O ANO DE 2016.

CHO/CSTGSP/2016 - MOTOMECANIZAÇÃO

(Edital nº 12/2015, de 11 de dezembro de 2015).

Língua Portuguesa e Conhecimentos Profissionais

NOME: _____ .

CPF: _____**IDENTIDADE:** _____ .

CIDADE PROVA: _____ **SALA:** _____ .

ESCOLA: _____ **DATA: 20/02/2016**

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
2. Prova sem consulta.
3. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 5,0 (cinco) pontos cada, com valor total de 200 (duzentos) pontos.
4. Para cada questão existe somente uma resposta.
5. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
6. Não será admitido qualquer tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas, em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
7. O tempo máximo permitido para a realização das provas de conhecimentos (objetiva e dissertativa) será de 4 (quatro) horas, assim distribuídas: a) das 08:00 às 11:00 horas: resolução da prova objetiva e o preenchimento da folha de respostas; b) das 11:00 às 12:00 horas: confecção da redação e transcrição para o formulário da prova de redação.
8. É proibido o porte, a posse e o uso de computadores, máquinas calculadoras, telefones celulares, relógios de qualquer tipo ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, depois de transcorrido o tempo mínimo de 1h, e devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de redação e o caderno de provas, devidamente preenchidos, conferidos e assinados.

_____

ASSINATURA DO CANDIDATO

O Peru de Natal

Mário de Andrade

O nosso primeiro Natal de família, depois da morte de meu pai acontecida cinco meses antes, foi de consequências decisivas para a felicidade familiar. Nós sempre fôramos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, de uma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fora de um bom errado, quase dramático, o puro-sangue dos desmancha-prazeres.

Morreu meu pai, sentimos muito, etc. Quando chegamos nas proximidades do Natal, eu já estava que não podia mais pra afastar aquela memória obstruente do morto, que parecia ter sistematizado pra sempre a obrigação de uma lembrança dolorosa em cada almoço, em cada gesto mínimo da família. Uma vez que eu sugerira à mamãe a ideia dela ir ver uma fita no cinema, o que resultou foram lágrimas. Onde se viu ir ao cinema, de luto pesado! A dor já estava sendo cultivada pelas aparências, e eu, que sempre gostara apenas regularmente de meu pai, mais por instinto de filho que por espontaneidade de amor, me via a ponto de aborrecer o bom do morto.

Foi decerto por isto que me nasceu, esta sim, espontaneamente, a idéia de fazer uma das minhas chamadas "loucuras". Essa fora aliás, e desde muito cedo, a minha esplêndida conquista contra o ambiente familiar. Desde cedinho, desde os tempos de ginásio, em que arranjava regularmente uma reprovação todos os anos; desde o beijo às escondidas, numa prima, aos dez anos, descoberto por Tia Velha, uma detestável de tia; e principalmente desde as lições que dei ou recebi, não sei, de uma criada de parentes: eu consegui no reformatório do lar e na vasta parentagem, a fama conciliatória de "louco". "É doido, coitado!" falavam. Meus pais falavam com certa tristeza condescendente, o resto da parentagem buscando exemplo para os filhos e provavelmente com aquele prazer dos que se convencem de alguma superioridade. Não tinham doidos entre os filhos. Pois foi o que me salvou, essa fama. Fiz tudo o que a vida me apresentou e o meu ser exigia para se realizar com integridade. E me deixaram fazer tudo, porque eu era doido, coitado. Resultou disso uma existência sem complexos, de que não posso me queixar um nada.

Era costume sempre, na família, a ceia de Natal. Ceia reles, já se imagina: ceia tipo meu pai, castanhas, figos, passas, depois da Missa do Galo. Empanturrados de amêndoas e nozes (quanto discutimos os três manos por causa dos quebra-nozes...), empanturrados de castanhas e monotonias, a gente se abraçava e ia pra cama. Foi lembrando isso que arrebentei com uma das minhas "loucuras":

— Bom, no Natal, quero comer peru.

Houve um desses espantos que ninguém não imagina. Logo minha tia solteirona e santa, que morava conosco, advertiu que não podíamos convidar ninguém por causa do luto.

— Mas quem falou de convidar ninguém! essa mania... Quando é que a gente já comeu peru em nossa vida! Peru aqui em casa é prato de festa, vem toda essa parentada do diabo...

— Meu filho, não fale assim...

— Pois falo, pronto!

E descarreguei minha gelada indiferença pela nossa parentagem infinita, diz-que vinda de bandeirantes, que bem me importa! Era mesmo o momento pra desenvolver minha teoria de doido, coitado, não perdi a ocasião. Me deu de sopetão uma ternura imensa por mamãe e titia, minhas duas mães, três com minha irmã, as três mães que sempre me divinizaram a vida. Era sempre aquilo: vinha aniversário de alguém e só então faziam peru naquela casa. Peru era prato de festa: uma imundície de parentes já preparados pela tradição, invadiam a casa por causa do peru, das empadinhas e dos doces. Minhas três mães, três dias antes já não sabiam da vida senão trabalhar, trabalhar no preparo de doces e frios finíssimos de bem feitos, a parentagem devorava tudo e ainda levava embrulhinhos pros que não tinham podido vir. As minhas três mães mal podiam de exaustas. Do peru, só no enterro dos ossos, no dia seguinte, é que mamãe com titia ainda provavam num naco de perna, vago, escuro, perdido no arroz alvo. E isso mesmo era mamãe quem servia, catava tudo pro velho e pros filhos. Na verdade ninguém sabia de fato o que era peru em nossa casa, peru resto de festa. [...]

Comprou-se o peru, fez-se o peru, etc. E depois de uma Missa do Galo bem mal rezada, se deu o nosso mais maravilhoso Natal. Fora engraçado: assim que me lembrara de que finalmente ia fazer mamãe comer peru, não fizera outra coisa aqueles dias que pensar nela, sentir ternura por ela, amar minha velhinha adorada. E meus manos também, estavam no mesmo ritmo violento de amor, todos dominados pela felicidade nova que

o peru vinha imprimindo na família. De modo que, ainda disfarçando as coisas, deixei muito sossegado que mamãe cortasse todo o peito do peru. Um momento aliás, ela parou, feito fatias um dos lados do peito da ave, não resistindo àquelas leis de economia que sempre a tinham entorpecido numa quase pobreza sem razão.

— Não senhora, corte inteiro! Só eu como tudo isso!

Era mentira. O amor familiar estava por tal forma incandescente em mim, que até era capaz de comer pouco, só-pra que os outros quatro comessem demais. E o diapasão dos outros era o mesmo. Aquele peru comido a sós, redescobria em cada um o que a quotidianidade abafara por completo, amor, paixão de mãe, paixão de filhos. Deus me perdoe mas estou pensando em Jesus... Naquela casa de burgueses bem modestos, estava se realizando um milagre digno do Natal de um Deus. O peito do peru ficou inteiramente reduzido a fatias amplas.

— Eu que sirvo!

"É louco, mesmo" pois por que havia de servir, se sempre mamãe servira naquela casa! Entre risos, os grandes pratos cheios foram passados pra mim e principiei uma distribuição heróica, enquanto mandava meu mano servir a cerveja. Tomei conta logo de um pedaço admirável da "casca", cheio de gordura e pus no prato. E depois vastas fatias brancas. A voz severizada de mamãe cortou o espaço angustiado com que todos aspiravam pela sua parte no peru:

— Se lembre de seus manos, Juca!

Quando que ela havia de imaginar, a pobre! que aquele era o prato dela, da Mãe, da minha amiga maltratada, que sabia da Rose, que sabia meus crimes, a que eu só lembrava de comunicar o que fazia sofrer! O prato ficou sublime.

— Mamãe, este é o da senhora! Não! não passe não!

Foi quando ela não pode mais com tanta comoção e principiou chorando. Minha tia também, logo percebendo que o novo prato sublime seria o dela, entrou no refrão das lágrimas. E minha irmã, que jamais viu lágrima sem abrir a torneirinha também, se esparramou no choro. Então principiei dizendo muitos desaforos pra não chorar também, tinha dezenove anos... Diabo de família besta que via peru e chorava! coisas assim. Todos se esforçavam por sorrir, mas agora é que a alegria se tornara impossível. É que o pranto evocara por associação a imagem indesejável de meu pai morto. Meu pai, com sua figura cinzenta, vinha pra sempre estragar nosso Natal, fiquei danado.

Bom, principiou-se a comer em silêncio, lutuosos, e o peru estava perfeito. A carne mansa, de um tecido muito tênue boiava fagueira entre os sabores das farofas e do presunto, de vez em quando ferida, inquietada e redesejada, pela intervenção mais violenta da ameixa preta e o estorvo petulante dos pedacinhos de noz. Mas papai sentado ali, gigantesco, incompleto, uma censura, uma chaga, uma incapacidade. E o peru, estava tão gostoso, mamãe por fim sabendo que peru era manjar mesmo digno do Jesusinho nascido.

Principiou uma luta baixa entre o peru e o vulto de papai. Imaginei que gabar o peru era fortalecê-lo na luta, e, está claro, eu tomara decididamente o partido do peru. Mas os defuntos têm meios visguentos, muito hipócritas de vencer: nem bem gabei o peru que a imagem de papai cresceu vitoriosa, insuportavelmente obstruidora.

— Só falta seu pai...

Eu nem comia, nem podia mais gostar daquele peru perfeito, tanto que me interessava aquela luta entre os dois mortos. Cheguei a odiar papai. E nem sei que inspiração genial, de repente me tornou hipócrita e político. Naquele instante que hoje me parece decisivo da nossa família, tomei aparentemente o partido de meu pai. Fingi, triste:

— É mesmo... Mas papai, que queria tanto bem a gente, que morreu de tanto trabalhar pra nós, papai lá no céu há de estar contente... (hesitei, mas resolvi não mencionar mais o peru) contente de ver nós todos reunidos em família. [...]

Minha mãe, minha tia, nós, todos alagados de felicidade. Ia escrever «felicidade gustativa», mas não era só isso não. Era uma felicidade maiúscula, um amor de todos, um esquecimento de outros parentescos distraidores do grande amor familiar. E foi, sei que foi aquele primeiro peru comido no recesso da família, o início de um amor novo, reacomodado, mais completo, mais rico e inventivo, mais complacente e cuidadoso de si. Nasceu de então uma felicidade familiar pra nós que, não sou exclusivista, alguns a terão assim grande, porém mais intensa que a nossa me é impossível conceber.

Mamãe comeu tanto peru que um momento imaginei, aquilo podia lhe fazer mal. Mas logo pensei: ah, que faça! mesmo que ela morra, mas pelo menos que uma vez na vida coma peru de verdade!

A tamanha falta de egoísmo me transportara o nosso infinito amor... Depois vieram umas uvas leves e uns doces, que lá na minha terra levam o nome de "bem-casados". Mas nem mesmo este nome perigoso se

associou à lembrança de meu pai, que o peru já convertera em dignidade, em coisa certa, em culto puro de contemplação.

Levantamos. Eram quase duas horas, todos alegres, bambeados por duas garrafas de cerveja. Todos iam deitar, dormir ou mexer na cama, pouco importa, porque é bom uma insônia feliz. O diabo é que a Rose, católica antes de ser Rose, prometera me esperar com uma champanha. Pra poder sair, menti, falei que ia a uma festa de amigo, beijei mamãe e pisquei pra ela, modo de contar onde é que ia e fazê-la sofrer seu bocado. As outras duas mulheres beijei sem piscar. E agora, Rose!...

ANDRADE, Mário. ***Contos Novos****.* Rio de Janeiro: Itatiaia.17 ed. 1999.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1ª QUESTÃO - Sobre o narrador é CORRETO afirmar que:

A. ( ) O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista tia velha e não participa da história narrada.
B. ( ) O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista de um observador que não participa da história narrada.
C. ( ) O narrador apresenta os fatos a partir do ponto de vista da tia velha e participa da história narrada.
D. ( ) O narrador, personagem *Juca*, apresenta os fatos a partir do seu ponto de vista e participa da história narrada.

2ª QUESTÃO - Acerca do perfil socioeconômico da família, bem como do controle dos gastos com entretenimento, marque a alternativa CORRETA que corresponda à forma de consumismo praticada pelo patriarca:

A. ( ) Provida de apego à aquisição de eletrodomésticos e à prática de atividades de lazer que propiciariam a melhoria das condições de vida.
B. ( ) Desprovida de apego à aquisição de eletrodomésticos e à prática de atividades de lazer que propiciariam a melhoria das condições de vida.
C. ( ) Gostava de um bom vinho e da aquisição de eletrodomésticos que propiciariam a melhoria das condições de vida.
D. ( ) Gostava de visitar estações de água e da aquisição de eletrodomésticos que propiciariam a melhoria das condições de vida.

3ª QUESTÃO - Analise as assertivas abaixo e assinale “V” para as verdadeiras ou “F” para as falsas.

( ) A convivência entre o protagonista e seu pai era pautada mais no instinto e respeito de filho para pai do que no amor espontâneo.
( ) A convivência entre o protagonista e seu pai era pautada mais no amor espontâneo de filho para pai do que no instinto e respeito.
( ) O luto exacerbado pela memória do patriarca impactava na vida dos familiares.
( ) O luto exacerbado pela memória do patriarca não impactava na vida dos familiares.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de respostas, na ordem de cima para baixo:

A. ( ) V, F, F, V.
B. ( ) F, V, F, V.
C. ( ) V, F, V, F.
D. ( ) F, V, V, F.

4ª QUESTÃO - "Do peru, só no enterro dos ossos, no dia seguinte, é que mamãe com titia ainda provavam num naco de perna, vago, escuro, perdido no arroz alvo." De acordo com o trecho, é CORRETO afirmar que:

A. ( ) As mulheres que cuidam das tarefas domésticas dedicam com ardor ao trabalho, mas não são lembradas e valorizadas como deveriam.
B. ( ) As mulheres que cuidam das tarefas domésticas são sempre lembradas e valorizadas.
C. ( ) As mulheres que cuidam das tarefas domésticas se alimentam durante a festa como os demais convidados.
D. ( ) As mulheres que cuidam das tarefas domésticas são sempre dignificadas e valorizadas.

5ª QUESTÃO - Marque a alternativa que contém o sentido CORRETO das expressões "natureza cinzenta" e "figura cinzenta" atribuídas ao patriarca da família:

A. ( ) O patriarca era uma pessoa de natureza entusiasta e não tinha uma relação familiar enfadonha.
B. ( ) O patriarca era uma pessoa de natureza alegre e tinha uma relação familiar prazerosa.
C. ( ) O patriarca era uma pessoa de natureza melancólica e não tinha uma relação familiar prazerosa.

D. ( ) O patriarca não era uma pessoa de natureza melancólica e tinha uma relação familiar prazerosa.

6ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA que corresponda ao valor que orienta a relação existente entre Juca e sua mãe, quando se trata de assuntos relacionados à vida íntima do narrador:

A. ( ) incredulidade.
B. ( ) cumplicidade.
C. ( ) moralidade.
D. ( ) dignidade.

7ª QUESTÃO - A respeito das mulheres que convivem com o narrador dentro de seu núcleo familiar, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) A mãe, a tia velha e a irmã não se encarregam das atividades domésticas durante as festas em família.
B. ( ) A mãe, a tia velha e a irmã não ocupam o mesmo espaço na vida do narrador, que não adota a expressão minhas três mães para se referir a essas mulheres.
C. ( ) A mãe, a tia velha e a irmã não moram na casa do narrador.
D. ( ) A mãe, a tia velha e a irmã ocupam o mesmo espaço na vida do narrador, que adota a expressão minhas três mães para se referir a essas mulheres.

GRAMÁTICA

8ª QUESTÃO - Analise a correspondência entre os pronomes oblíquos átonos e sua respectiva classificação nas orações abaixo e assinale “V” para as verdadeiras ou “F” para as falsas.

( ) A formatura do CHO 2016 realizar-se-á no fim do ano de 2016 (Mesóclise)
( ) Só percebi que estavam me chamando, quando a banda parou de tocar (Ênclise).
( ) Diga-me o horário da chamada (Ênclise).
( ) Fizemos uso da força para nos defender de uma agressão injusta (Próclise).

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de respostas, na ordem de cima para baixo:

A. ( ) V, F, V, F.
B. ( ) F, V, F, F.

C. ( ) V, F, V, V.
D. ( ) F, V, F, V.

9ª QUESTÃO - Marque a alternativa cujo emprego do "porque" está CORRETO:

A. ( ) Não consigo entender o por quê de sua reação.
B. ( ) Você estava chorando. Mencione ao menos o porquê de suas lágrimas.
C. ( ) Não sei porque você chegou cedo em casa.
D. ( ) Porque está cansado?

10ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA na qual o termo sublinhado classifica-se como pronome pessoal oblíquo tônico:

A. ( ) Ela vai pagar as entradas para mim.
B. ( ) Ela estuda-o todos os dias.
C. ( ) Não posso encontrá-lo agora.
D. ( ) Façamos-lhe uma visita.

11ª QUESTÃO - A respeito do emprego das figuras de palavras nas orações abaixo, marque a alternativa CORRETA:

1 - A fé e a esperança são escudos.
2 - Estou lendo Fernando Sabino.
3 - Nasci no país do futebol.
4 - Português é tão importante quanto Direitos Humanos.

A. ( ) 1 - Metáfora, 2 - antonímia, 3 - metonímia, 4 - comparação composta.
B. ( ) 1 - metonímia, 2 - metáfora, 3 - antonímia, 4 - comparação simples.
C. ( ) 1 - metáfora, 2 - metonímia, 3 - antonomásia/perífrase, 4 - comparação simples.
D. ( ) 1 - comparação simples, 2 - metáfora, 3 - antonomásia/perífrase, 4 - metonímia.

12ª QUESTÃO - Com relação ao emprego dos verbos, assinale a alternativa CORRETA que apresenta um verbo impessoal:

A. ( ) Eu amo você.
B. ( ) Eu sei. Amanheceu.

C. ( ) Eu amanheci feliz.
D. ( ) Ninguém lhe procurou.

13ª QUESTÃO - Acerca do emprego do artigo definido, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) O sentinela abandonou o seu posto.
B. ( ) O cal foi passado nas paredes.
C. ( ) A champagne é de boa qualidade.
D. ( ) A mascote do quartel estava atenta.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

14ª QUESTÃO - De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) Os vencimentos dos cargos do Poder Executivo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Legislativo.
B. ( ) A lei estabelecerá os prazos de prescrição para ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízos ao erário, ressalvadas as respectivas ações de ressarcimento.
C. ( ) Os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público serão computados e acumulados para fins de concessão de acréscimos ulteriores.
D. ( ) Os atos de improbidade administrativa importarão a perda dos direitos políticos, a suspensão da função pública, a disponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo das ações penal e civil cabíveis.

15ª QUESTÃO - Em relação à parte especial do Código Penal Militar (CPM), mas precisamente (DOS CRIMES CONTRA A HONRA), assinale a alternativa CORRETA.

A. ( ) Se os crimes calúnia, difamação e injúria são cometidos mediante paga ou promessa de recompensa, aumentam-se a pena em um terço.
B. ( ) O crime de calúnia não admite a exceção da verdade.
C. ( ) A Injúria real consiste em violência, ou outro ato que atinja a pessoa, e, por sua natureza ou pelo meio empregado, se considera aviltante.

D. ( ) Se a ofensa é irrogada de forma imprecisa ou equívoca, quem se julga atingido pode pedir sua retratação. Se o interpelado se recusa a retratar-se ou, a critério do ofendido, não as dá satisfatórias, responde pela ofensa.

16ª QUESTÃO - De acordo com o Código Penal Militar, NÃO se compreende no termo "casa":

A. ( ) Taberna, boate, casa de jogo e outras do mesmo gênero.
B. ( ) Qualquer compartimento habitado.
C. ( ) Aposento ocupado de habitação coletiva.
D. ( ) Compartimento não aberto ao público, onde alguém exerce profissão ou atividade.

17ª QUESTÃO - De acordo com a Constituição Estadual de 1989, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) São militares do Estado, os integrantes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar e os Agentes Penitenciários.
B. ( ) O militar da reserva remunerada, também denominado inativo, por não mais estar em efetivo serviço, pode se filiar a partidos políticos.
C. ( ) A sindicalização do militar não é conduta defesa pela Constituição Estadual.
D. ( ) Cabe ao Conselho de Justiça - órgão que constitui a Justiça Militar - julgar as ações judiciais contra atos disciplinares militares.

18ª QUESTÃO - De acordo com Decreto Estadual n. 42.843/02 (Regulamenta a concessão de recompensas, o Conselho de Ética e Disciplina Militares da Unidade – CEDMU, de que trata a Lei n. 14.310/02), marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) Conduta exemplar é aquela que produz repercussão positiva à Instituição, perante o público interno e externo, com indiscutível reconhecimento pela sociedade.
B. ( ) Bons e leais serviços é aquele que destaque valores profissionais, familiares e sociais na vida cotidiana do militar.
C. ( ) Ficha de alterações exemplar é aquela em que se verifique supremacia de registros positivos e que não comprometa aspectos fundamentais de hierarquia e disciplina.

D. ( ) Atividades relevantes é o cumprimento dos deveres profissionais e compromisso com a preservação da Instituição e dos seus valores.

19ª QUESTÃO - A Resolução n. 4.400/15 (Dispõe sobre o tempo de emprego dos policiais militares na atividade-fim e atividade-meio e dá outras providências) especifica que a movimentação do policial militar para funções na atividade-meio deverá obedecer alguns prazos mínimos, contados da data da formatura no curso. A respeito desses prazos, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) Curso de Formação de Sargentos (CFS) - 3 (três) anos.
B. ( ) Curso de Formação de Soldados (CFSd) ou equivalente - 6 (seis) anos.
C. ( ) Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) - 3 (três) anos, salvo se tiver atuado por no mínimo 7 (sete) anos na atividade-fim antes da realização do curso.
D. ( ) Curso Especial de Formação de Sargentos (CEFS) - 2 (dois) anos, salvo se tiver atuado por no mínimo 3 (três) anos na atividade-fim antes da realização do curso.

20ª QUESTÃO - De acordo com o Memorando n. 92.288/15 (Recursos disciplinares de natureza não demissionária), marque a alternativa CORRETA que completa a lacuna abaixo:

"Para a maioria dos processos não demissionários, o período de _____ para solução (da data do fato ao enquadramento disciplinar ou arquivamento) é suficiente para que se garanta o princípio constitucional da razoável duração do processo disciplinar, dentre outros, impingindo o cumprimento da sanção oportunamente ao administrado".

A. ( ) 15 (quinze) meses.
B. ( ) 12 (doze) meses.
C. ( ) 09 (nove) meses.
D. ( ) 10 (dez) meses.

21ª QUESTÃO - De acordo com o Caderno Doutrinário 2 (Tática Policial, Abordagem a Pessoas e Tratamento às Vítimas), a comunicação por gestos é uma técnica utilizada nos deslocamentos. Trata-se de comunicação não verbal, executada por intermédio de sinais convencionados, que objetivam intermediar mensagens entre os policiais militares de forma silenciosa. Propicia a aproximação cautelosa e discreta.

Marque a alternativa CORRETA que corresponda ao significado técnico do gesto executado pelo policial militar na figura abaixo:

A. ( ) Reunir.
B. ( ) Congela.
C. ( ) Suspeito.
D. ( ) Ponto de entrada.

22ª QUESTÃO - De acordo com o Caderno Doutrinário 4 (Abordagem a Veículos) a abordagem a veículo pode ser classificada nos níveis 1, 2 e 3. Para cada nível foi determinado um estado de prontidão atrelado a uma cor. Marque a alternativa CORRETA que corresponde ao estado de prontidão referente ao nível 2, com a respectiva cor.

A. ( ) Alerta (laranja).
B. ( ) Atenção (vermelho).
C. ( ) Alarme (preto).
D. ( ) Cautela (amarelo)

23ª QUESTÃO - Segundo a Diretriz para a Produção de Serviços de Segurança Pública n. 3.01.05/10 – CG (Regula a atuação da PMMG segundo a filosofia dos Direitos Humanos), a PMMG busca, por meio de seus valores, três tipos de alinhamentos. Acerca do tema, enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1-Alinhamento pessoal.	( )	Relativos aos objetivos estratégicos e a nossa Visão de futuro.
2-Alinhamento dos processos voltados aos Direitos Humanos.	( )	No qual deverá existir uma congruência entre todas as ações individuais com os preceitos de nossa Identidade.
3-Alinhamento operacional.	( )	No qual os objetivos e ações (planejamento e comunicação) de todos os policiais ou grupos ajustem-se de maneira congruente com os demais sistemas que alcançam as normas imperativas de Direitos Humanos.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de respostas, na ordem de cima para baixo:

A. ( ) 2, 3, 1.
B. ( ) 1, 2, 3.
C. ( ) 2, 1, 3.
D. ( ) 1, 3, 2.

24ª QUESTÃO - De acordo com o Manual de Gerenciamento da Frota da PMMG, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) Os veículos particulares poderão ser reformados e manutenidos em garagens da Policia Militar, desde que devidamente autorizados pela Chefia.
B. ( ) As viaturas da Polícia Militar não poderão ser utilizadas, emprestadas ou cedidas para o atendimento de interesses particulares.
C. ( ) A distribuição e redistribuição das viaturas do SIPOM serão publicadas em BGPM Reservado, devendo ser publicado a numeração da placa de segurança.
D. ( ) A redistribuição de viaturas entre Comandos Intermediários distintos será de competência dos respectivos Comandantes-Diretores, devendo ser publicado em boletim interno o ato e realizada a movimentação de patrimônio no SIAD.

25ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA. De acordo com o Manual de Gerenciamento de Frota, ocorrendo acidente de trânsito, NÃO havendo acordo entre as partes e esgotadas as negociações para a indenização do dano na esfera administrativa, caso haja necessidade de adoção de providências jurídicas, após análise técnica pela Unidade de Direção Intermediária, adotar-se-á a seguinte medida:

A. ( ) Formalizar acordo a qualquer tempo, após a conclusão da Sindicância, mesmo que os autos já tenham sido encaminhados à Advocacia-Geral do Estado.
B. ( ) Encaminhar os autos de Sindicância à Diretoria de Apoio Logístico (DAL), para fins de remessa à Advocacia-Geral do Estado.
C. ( ) Arquivar o processo juntando-se a documentação comprobatória, quando os danos materiais forem de pequeno valor (até 2 salários mínimos).

D. ( ) Anexar todos os documentos produzidos ao Despacho Administrativo, incluindo Certidão de Satisfatoriedade, ficando a documentação original na pasta do condutor e cópia do Despacho Administrativo arquivado na pasta da viatura.

26ª QUESTÃO - A viscosidade ou resistência ao escoamento apresentada pelo óleo é a característica mais importante deste lubrificante, que ameniza o contato e controla o atrito. Pautando-se nas características importantes do uso de óleos lubrificantes, determinadas por ensaios de laboratório, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1	Ponto de fulgor	( )	Grau de variação de viscosidade de óleo em função da variação da temperatura.
2	Ponto de Combustão	( )	Resistência que o óleo oferece ao escoamento.
3	Índice de viscosidade	( )	Temperatura mínima em que o óleo escorre devido ao seu próprio peso.
4	Viscosidade	( )	Temperatura mínima em que a queima do óleo se sustenta.
5	Ponto de mínima fluidez	( )	Temperatura mínima em que o vapor de óleo pode inflamar-se.

Marque a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo:

A. ( ) 3, 4, 5, 2, 1.
B. ( ) 4, 5, 1, 3, 2.
C. ( ) 4, 3, 5, 1, 2.
D. ( ) 3, 5, 4, 2, 1.

27ª QUESTÃO - Segundo a Instrução n. 60/08-DAL (orienta procedimentos a serem adotados em decorrência de notificações e imposições de penalidades por infrações de trânsito às viaturas da frota da PMMG), quanto à notificação de infração de trânsito de viaturas da PMMG, cabe à unidade que detém a posse da viatura, mesmo que temporária, identificar o real infrator, ou seja, o motorista que praticou a infração de trânsito. Acerca do tema, marque a alternativa INCORRETA:

A. ( ) Se a época da infração a viatura já pertencia a unidade atual, esta deverá impetrar recurso junto ao órgão autuador, mesmo que intempestivamente.
B. ( ) Se a época da infração a viatura pertencia à outra unidade, oficiar à DAL, informando a qual Unidade o veículo pertencia.
C. ( ) Se a responsabilidade for imputada ao Estado, a unidade deverá providenciar o processo de pagamento da despesa e remeter a cópia do processo, bem como do relatório e da solução do procedimento apuratório, à DAL para fins de controle e arquivamento.
D. ( ) Em caso de cometimento de infração administrativa de trânsito, há necessidade de encaminhar os autos para abertura de vista ou análise do CEDMU.

28ª QUESTÃO - Marque a alternativa CORRETA. Nos motores de dois tempos, em qual movimento do pistão a mistura do Cárter é forçada a se dirigir para o interior do cilindro nos modelos que dispõem de três janelas?

A. ( ) No movimento descendente pela janela de transferência.
B. ( ) No movimento ascendente pela janela de admissão.
C. ( ) No movimento ascendente pela janela de transferência.
D. ( ) No movimento descendente pela janela de admissão.

29ª QUESTÃO - Sobre Injeção Eletrônica de Combustível, no sistema de injeção eletrônica em único ponto dos veículos, marque a alternativa INCORRETA:

A. ( ) É conhecido como Injeção Central de Combustível e Injeção no Corpo de Borboleta e a frequência determinada pela rotação do motor.
B. ( ) Nesse caso a seqüência de pulsos elétricos enviados ao eletroinjetor tem sua freqüência determinada pela rotação do motor.
C. ( ) Nesse tipo de sistema, os eletroinjetores estão eletricamente ligados em paralelo.
D. ( ) Em algumas fases de funcionamento do motor, como partida, aceleração, desaceleração e plena potência, pode ocorrer o comando de injeção com uma frequência superior ou inferior à de centelhamento.

30ª QUESTÃO - A grande maioria dos motores diesel trabalha com um ciclo de 4 (quatro) tempos. Nesses motores, quantas voltas são necessárias para que a árvore de manivelas complete o ciclo de trabalho?

A. ( ) Uma volta completa girando 360º graus de rotação.
B. ( ) Duas voltas completas dessa árvore ou 720º graus de rotação.
C. ( ) Três voltas completas desse ciclo que correspondem a 1080º graus de rotação.
D. ( ) Quatro voltas completas dessa árvore ou 1440º graus de rotação.

31ª QUESTÃO - Quanto ao processo e Equipamentos usados em benefício da produtividade, enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1. Cabine de Pintura	( )	Equipamento que diminui cada vez mais o tempo e os custos de reparos, reduzindo consideravelmente o tempo e a área da oficina e proporcionam ação rápida o que gera produtividade nas oficinas.
2. Painéis de infravermelhos	( )	Possui sistema pressurizado (positivo) que mantém livre de contaminação e impurezas possíveis, aumentando a qualidade final e aspecto próximo da pintura original de fábrica.
3. Painéis ondas média	( )	Possuem um grande poder de penetração através das camadas do produto, ou seja, 90% das ondas aquecem diretamente na peça e 10% aquecem o ar que rodeia.
4. Painéis ondas curtas	( )	Proporcionam um aquecimento mais suave, sendo necessários os dois estágios de aquecimento, sendo 50% rodeiam a peça e 50% aquecem o ar que rodeiam a pintura secando-a externa e internamente.

Marque a sequência CORRETA de resposta, na ordem de cima para baixo.

A. ( ) 4, 1, 2, 3.
B. ( ) 4, 3, 1, 2.
C. ( ) 1, 4, 2, 3.
D. ( ) 2, 1, 4, 3.

32ª QUESTÃO - Sobre o Decreto Estadual n. 45.018/09 (dispõe sobre a utilização e gestão do Sistema Integrado de Administração de Materiais e serviços do Estado de Minas Gerais - SIAD-MG do Poder Executivo Estadual), marque alternativa INCORRETA:

A. ( ) O Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI-MG bloqueará qualquer transação de aquisição de bens e/ou de contratação de serviços e obras que não for realizada por meio do SIAD, ressalvadas as hipóteses definidas por regulamento especial.

B. ( ) O desenvolvimento de novos sistemas que envolvam processos referentes à gestão de suprimentos e relacionados aos módulos do SIAD deverá ser objeto de análise e deliberação da SCRLP em conjunto com a Superintendência Central de Governança Eletrônica - SCGE, após orientações procedimentais.

C. ( ) O Módulo Cadastro Geral de Fornecedores - CAGEF permite o cadastro dos órgãos e entidades, das unidades administrativas, suas atribuições e responsáveis, possibilitando a autorização de acesso aos usuários do SIAD, com a respectiva formalização das transações que são registradas nos módulos do sistema.

D. ( ) O Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços, tem como finalidade controlar o ciclo dos materiais, serviços e obras, desde a sua solicitação até a distribuição dos materiais de consumo, a baixa dos bens permanentes do patrimônio e a realização dos serviços e obras.

33ª QUESTÃO - Sobre o funcionamento dos motores e a combustão das motocicletas, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) Nos motores 04 tempos a cada duas voltas do virabrequim ocorre uma combustão.

B. ( ) Nos motores OHV (Overhad Valves) o comando de válvulas está localizado no cabeçote. É um sistema moderno e avançado utilizado nos motores de última geração. Também conhecido entre os mecânicos como motor com corrente de comando.

C. ( ) Nos motores OHC (Overhad Canshaft) o comando de válvulas está localizado na parte inferior do motor e utiliza varetas para acionar as válvulas localizadas no cabeçote.

D. ( ) No processo de montagem dos anéis de segmento nos pistões deverá ser observada uma defasagem de 90º para que o óleo não encontre passagem para chegar a câmara de combustão.

34ª QUESTÃO - Conforme Manual de Gerenciamento da Frota, acerca de acidentes envolvendo viaturas da PMMG, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) No caso de aquisição de peças ou realização de serviços em oficina particular, sob responsabilidade do servidor ou de particular, a negociação com o fornecedor do serviço ou material será realizada diretamente pela Polícia Militar, através da Seção de transportes uma vez que a Corporação será a beneficiária e fiscalizadora do serviço e material ficando responsável pela garantia, cobranças e quaisquer outras medidas.

B. ( ) O reparo da viatura poderá ser feito em oficina orgânica, através da entrega das peças necessárias à realização do reparo, sendo obrigatório o recolhimento, aos cofres públicos, do valor correspondente à mão de obra utilizada, considerando a tabela tempária da linha do veículo ou equivalente.

C. ( ) Em caso de indenização, será possível o recolhimento do valor gasto no soerguimento do veículo aos cofres públicos do Estado, através da Guia do Documento de Arrecadação Estadual (DAE),podendo ser procedida, se realizada por servidor da PMMG em até 36(trinta e seis) parcelas de mesmo valor, a critério do responsável pelo ressarcimento e no caso de particulares no máximo em 12 (doze) parcelas do mesmo valor.

D. ( ) Poderá ser realizado acordo entre as partes envolvidas no acidente, a qualquer tempo, mesmo após a conclusão da sindicância e mesmo que os autos já tenham sido encaminhados a Advocacia Geral do Estado (AGE).

35ª QUESTÃO - A respeito da distribuição e redistribuição de viaturas, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) Após a publicação do Ato de Redistribuição, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, a Unidade detentora da carga emitirá a respectiva guia de transferência no SIAD, devendo a Unidade de destino proceder a devida confirmação (aceite), sendo a viatura entregue com toda sua documentação.

B. ( ) A redistribuição de viaturas entre Comandos intermediários distintos, será precedida de ato publicado em BGPM, de competência do Diretor de Apoio Logístico.

C. ( ) Somente poderão ser redistribuídas viaturas próprias do estado e com pelo menos 02 (dois) anos de distribuição ou mediante determinação do Chefe do Estado Maior.

D. ( ) Toda distribuição de viaturas é de competência do Comandante Geral ou do Chefe do Estado Maior e será precedida de ato publicado em BGPM, fazendo constar, além dos dados normais de identificação do veículo (placa, marca, modelo, ano de fabricação), o prefixo, classe e subclasse, número patrimonial (SIAD), Unidade e Município de destino.

36ª QUESTÃO - A respeito do suprimento de combustíveis previsto no Manual de Gerenciamento da Frota da PMMG, marque a alternativa CORRETA.

A. ( ) Os combustíveis utilizados nos veículos de embarcações em uso na PMMG serão deduzidos do estoque do Módulo de Consumo do SIAD, através de requisição e recibo no sistema.

B. ( ) A Unidade que receber combustível da distribuidora deverá proceder, imediatamente, a conferência do Material e da Nota de Combustível. Realizada a conferência, a Nota fiscal, devidamente assinada pela Comissão Permanente de Recebimento de Materiais (CPARM) será encaminhada para a Seção de Suprimento de Combustíveis do CMI, no prazo de 05 dias úteis, que fará os lançamentos no SIAD e remeterá a Nota Fiscal à SOFI/CMI para que o pagamento ocorra entro do prazo estabelecido no contrato de fornecimento.

C. ( ) Os equipamentos (moto serra, gerador de energia, cortador de grama, etc.) que utilizam combustíveis para funcionamento poderão ser abastecidos nos Postos de Abastecimentos da PMMG, com ulterior lançamento no campo especifico disponível no sistema.

D. ( ) As viaturas de outras Corporações que estejam em diligência no Estado de Minas Gerais somente poderão ser abastecidas em Postos de Abastecimento de Unidades da PMMG, mediante autorização dos P4 das Unidades Intermediarias, com prévia avaliação da Diretoria de Apoio Logístico.

37ª QUESTÃO - De acordo com o Manual de Gerenciamento da Frota, em especial nos casos de manutenção decorrente de acidente de viatura em que houver perda total do veículo, analise as assertivas abaixo e marque a alternativa INCORRETA:

A. ( ) Ao final do processo, deverá ser descarregado o patrimônio/ SIAD com o respectivo aceite eletrônico pela SEPLAG.

B. ( ) A SEPLAG expedirá autorização para a remoção do veículo pela seguradora, após o pagamento da indenização.

C. ( ) A empresa seguradora que for responsável por indenizar o Estado, por meio da PMMG, poderá realizar o ressarcimento do prejuízo por meio de depósito na conta bancária da PMMG, após manifestação da SEPLAG/ MG.

D. ( ) Haverá necessidade de juntada do Certificado de Registro do Veículo (CRV) assinado, devendo ser o último documento a ser entregue á seguradora. O documento será providenciado por representante da SEPLAG/MG que também disponibilizará cópia da lei que autoriza o servidor a assinar pelo Estado, bem como indicará o local para autenticação do Certificado de Registro do Veículo (CRV).

38ª QUESTÃO - De acordo com o Manual de Gerenciamento da Frota, marque a alternativa CORRETA:

A. ( ) Será credenciado a conduzir viatura da Corporação o militar que obtiver 60% (sessenta por cento) de aproveitamento no exame teórico e conceito apto pela Comissão no exame prático.

B. ( ) O Militar dispensado por motivos de saúde que o impeça de conduzir viaturas deverá ser descredenciado.

C. ( ) O Militar reconvocado poderá conduzir viaturas desde que seja submetido a novo exame de credenciamento.

D. ( ) O Militar poderá ser descredenciado quando houver manifestação do Comandante da fração, devidamente fundamentado.

39ª QUESTÃO - De acordo com o Manual de Gerenciamento de Frota, marque a alternativa INCORRETA:

A. ( ) Tratando-se de veículo emprestado por comodato, competirá ao proprietário do veículo providenciar junto a Secretaria de Estado da Fazenda a isenção do pagamento do Imposto de Propriedade de Veículo Automotor (IPVA), sendo possível a feitura do pedido de isenção pela PMMG, através de procuração.

B. ( ) A inclusão de veículo em carga por qualquer modalidade, inclusive compra, será precedida de autorização do Diretor de Apoio Logístico, provocada por solicitação escrita do Comandante da Unidade, na qual detalhará todos os pormenores da inclusão.

C. ( ) A entrada de viaturas em carga patrimonial da PMMG será precedida da montagem de um Procedimento de Inclusão de Viatura (PIV) confeccionado pelas Unidades.

D. ( ) A adjudicação consiste na entrada de veículo na carga patrimonial do Estado através de decisão judicial ou administrativa, desde que atenda aos interesses da Instituição, mediante parecer da DAL e autorização do Comandante Geral.

40ª QUESTÃO - Acerca do processo de credenciamento de motoristas, marque a alternativa INCORRETA:

A. ( ) O militar para ser credenciado deverá estar habilitado, classificado no mínimo no conceito “B”- 29 (menos vinte e nove), conforme o Código de Ética e Disciplina dos Militares de Minas Gerais e não possuir antecedentes que o desabone a conduzir viaturas da Instituição.

B. ( ) Um dos membros da Comissão de Credenciamento deverá estar habilitado e credenciado em categoria igual ou superior à do militar que será avaliado, além de possuir curso específico ministrado pela APM ou órgãos ou entidades regulamentadas.

C. ( ) Caberá a Adjuntoria de Treinamento ou equivalente, coordenar os trabalhos da Comissão de Credenciamento e Atualização, bem como treinamentos envolvendo a condução de veículos automotores ou embarcações.

D. ( ) A direção da viatura, sob responsabilidade direta de motorista escalado, não poderá ser cedida a terceiros, ainda que habilitado e cadastrado, exceto em caso extraordinário, pelo período mínimo necessário para o retorno à fração, devendo ser observada a condição de habilitação do substituto.

Orientações para redação

Leia o texto a seguir para desenvolver a proposta de redação.

A Assessoria de Relacionamento com o Cidadão foi criada com o objetivo de realizar a promoção, coordenação e monitoramento do marketing de relacionamento e do marketing de serviços da instituição.

Marketing de Relacionamento é a expressão comumente utilizada para caracterizar o esforço de uma empresa / instituição em relacionar-se bem com o seu público-alvo. É um conjunto de ações, de responsabilidade dos profissionais que atendem, direta ou indiretamente, os clientes, capaz de agregar valor aos produtos ou serviços oferecidos; uma filosofia de administração empresarial baseada na aceitação da orientação para o cliente por parte de toda a instituição, no reconhecimento de que se deve buscar novas formas de comunicação para se estabelecer um relacionamento profundo e duradouro com os públicos-alvo, fornecedores e todos os intermediários, como forma de obter uma vantagem competitiva sustentável, buscando sempre, a proximidade destes com os seus produtos e/ou serviços.

Com a utilização de estratégias adequadas, de forma sutil, esses públicos acabam por reconhecer o valor e o esforço disponibilizado para suprir as demandas da comunidade, estabelecendo, assim, uma relação de confiança com a instituição. Desta forma, estaremos produzindo segurança e aumentando a "sensação de ambiente seguro".

Na Polícia Militar as atividades desenvolvidas pela Assessoria de Relacionamento com o Cidadão serão norteadas pelas seguintes premissas:

a) Capacidade de proporcionar ao cidadão o que foi solicitado ou prometido, com presteza e agilidade;

b) Os conhecimentos e a cortesia do público interno servirão como base para que a instituição possa transmitir confiança e segurança a comunidade;

c) A padronização das instalações físicas, equipamentos adequados e a boa aparência dos funcionários (civis ou militares), tanto da área operacional, quanto administrativa, devem facilitar a interação com a comunidade;

d) Atendimento pronto e imediato, e disposição para ajudar os clientes no que for possível.

Com base nas informações presentes no texto acima, produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **"A importância das ações de relacionamento com o cidadão para a promoção do marketing institucional da PMMG."**

RASCUNHO

corte aqui

RASCUNHO – GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40